

Prevenindo Acidentes

Traumatismo Dentário

Traumatismos na dentição decídua (dentes de leite)

Os traumas em dentes de leite são mais comuns na faixa de idade entre 1 e 3 anos, sendo os meninos um pouco mais propensos que as meninas.

É nessa fase que a criança começa a andar, correr, a ficar mais independente, porém sem coordenação motora que lhe garanta movimentos mais seguros e precisos.

A maior incidência dos traumas dentários acontece em casa, no período de férias, feriados e fins de semana, quando as crianças têm mais liberdade para brincar.

As quedas e colisões acidentais são a maioria dos casos, como quedas ao correr, subir em lugares altos, quedas do colo da mãe, do carrinho, de brinquedos, em piscinas.

Outros fatores, em menor escala, podem provocar ou propiciar os traumas dentários, como por exemplo: crianças que fazem uso prolongado de chupeta e que apresentam os incisivos superiores mais para frente (protusos) têm seus dentes mais expostos a fraturas coronárias, também aquelas que independente do uso de chupeta apresentam esse mesmo quadro (maloclusão), acidentes de trânsito, acidentes em esportes, distúrbios convulsivos e outros.

Os dentes mais atingidos são os incisivos superiores, especialmente os centrais.

O trauma pode acontecer de duas formas:

1- direta: o próprio dente é atingido, sobre as zonas de impactos contra a superfície. Geralmente os incisivos centrais, da região anterior, são os mais atingidos.

2- indireta: quando o trauma se dá com a criança de boca fechada,

batendo a região do queixo. Geralmente afeta os molares e/ou a região do côndilo (da articulação da mandíbula com a maxila).

fora do alvéolo (extrusivas).

3- trincas das bordas do esmalte

4- fratura da coroa

5- fraturas da coroa e raiz

Condutas frente ao traumatismo

Após um acidente, os pais ou responsáveis devem tentar tranquilizar a criança na medida do possível.

Deve-se limpar e examinar a boca e toda a região do traumatismo, com soro fisiológico.

Se houve fratura da coroa, procurar no local o pedaço de fragmento coronário (caso o trauma tenha sido de grande extensão). Sendo achado, deve ser armazenado em água ou soro e levado ao dentista.

Se o dente tiver sido todo expulso da boca, deve-se localizá-lo e segurá-lo pela coroa, nunca pela raiz. Em seguida, devem levar imediatamente a criança ao dentista. O dente deve ser transportado num copo com água, sem ter sido esfregado ou limpo com alvejantes.

O mais importante é procurar rapidamente um dentista ou atendimento de emergência. Quanto mais rápido, melhor o resultado (prognóstico) para o dente.

Para cada tipo de trauma tem um tratamento específico. O dentista saberá a melhor conduta para cada caso!!!

Dra. Leliane Macedo de Souza
Chefe da Seção de Odontologia Preventiva
Divisão de Assistência Odontológica



Tipos mais comuns de traumas

Dentre os traumas mais comuns estão aqueles que causam:

1- comoção dos tecidos moles

Afetam mais a gengiva acarretando sangramento gengival, sem maiores prejuízos ao dente e estruturas de suporte do dente e lábios

2- subluxações e luxações

Além de afetarem a gengiva, acarretam mobilidade do dente atingido.

As luxações podem ser para dentro do alvéolo (intrusivas) ou para